



O DIA DO SENHOR

DIOCESE DA CAMPANHA

SÁBADO SANTO NA SOLENE VIGÍLIA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

(A assembleia se reúne fora da igreja, junto ao fogo já aceso. Pode-se fazer uma procissão silenciosa com os ministros para o lugar onde está o fogo aceso, sem cruz e sem velas, um diácono, ou na sua ausência um dos acólitos, leva o círio apagado e outro a bandeja com o estilete e os cravos. Estando todos em seus lugares, quem preside inicia a celebração:)

(De pé)

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs. Nesta noite santíssima, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemormos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

Bênção do Fogo Novo

Pres.: OREMOS – Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes o clarão da vossa luz àqueles que creem, santificai ✠ este fogo novo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **R/. Amém!**

Preparação do Círio Pascal

(Quem preside faz uma cruz na cera para configurar o círio a Cristo, depois grava a primeira e a última letras do alfabeto grego para indicar que Cristo é o princípio e fim de todas as coisas; enfim grava os números do ano em curso para significar que Jesus vive hoje para nós:)

Pres.: Cristo, ontem e hoje *(haste vertical)*, Princípio e Fim *(haste horizontal)*, Alfa e Ômega *(as letras gregas)*. A ele o tempo *(primeiro número do ano)* e a eternidade *(segundo número)*, a glória e o poder *(terceiro número)*, pelos séculos sem fim. Amém *(quarto número)*.

(Depois, se aplica no círio cinco grãos de incenso ou cravos, recordando as chagas do Cristo Ressuscitado, formando uma cruz:)

Pres.: Por suas santas chagas, suas chagas gloriosas, o Cristo Senhor nos proteja e nos guarde. Amém.

(Um ministro acende uma vela no fogo novo e a entrega ao sacerdote que preside, o qual acende o círio, dizendo:)

Pres.: A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipou as trevas de nosso coração e nossa mente.

Procissão com o Círio

(A igreja deve estar com as luzes apagadas; os acólitos podem pegar brasas da fogueira para o turíbulo e o apresentam ao sacerdote que coloca o incenso. O diácono, ou na sua ausência quem preside, toma o círio pascal aceso e forma-se a procissão: o turíbulo aceso vai à frente de quem leva o círio e todos

os outros ministros atrás com velas nas mãos; quem leva o círio canta, como abaixo, três vezes: 1) à entrada da igreja, 2) ao meio no corredor central 3) ao chegar diante do altar, voltado para o povo:)

Pres.: Eis a Luz de Cristo!

Ass.: Demos graças a Deus!

(Se é o diácono quem leva o círio, após a primeira apresentação da luz de Cristo, acende somente a vela de quem preside; na segunda apresentação, acendem-se as velas dos ministros e do povo. Ao se cantar pela terceira vez, acendem-se as luzes da igreja, exceto as velas do altar – onde parecer oportuno, pode-se acender as luzes após o canto do “Exulte”.)

Proclamação da Páscoa

(O círio é posto no castiçal ao lado do ambão; após, o diácono, como para o Evangelho, pede a bênção ao sacerdote, incensa o livro no ambão e o círio e dá-se início ao canto do “Exulte”; na ausência do diácono, o sacerdote pode incensar o livro e o círio e o canto pode ser feito por ele ou por um cantor; o que está entre parênteses e em itálico só pode ser cantado pelo sacerdote ou pelo diácono; as respostas entre parêntesis podem ser omitidas, dependendo da melodia.)

1. Exulte o céu, e os anjos triunfantes, / mensageiros de Deus, desçam cantando; / façam soar trombetas fulgurantes, / a vitória de um Rei anunciando.
2. Alegre-se também a terra amiga, / que em meio a tantas luzes resplandece; / e, vendo dissipar-se a treva antiga, / ao sol do eterno Rei brilha e se aquece.
3. Que a mãe Igreja alegre-se igualmente, / erguendo as velas deste fogo novo, / e escute, reboando de repente, / o júbilo cantado pelo povo.
4. *(E vós, que estais aqui, irmãos queridos, / em torno desta chama reluzente, / erguei os corações, e assim unidos / invoquemos a Deus onipotente.*
5. *Ele, que por seus dons nada reclama, / quis que entre os seus levitas me encontrasse: / para cantar a glória desta chama, / de sua luz um raio me traspasse!)*

(V/. O Senhor esteja convosco.

R/. Ele está no meio de nós.)

V/. Corações ao alto.

R/. O nosso coração está em Deus.

V/. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R/. É nosso dever e nossa salvação.

6. Sim, verdadeiramente é bom e justo / cantar ao Pai de todo o coração, / e celebrar seu Filho Jesus Cristo, / tornado para nós um novo Adão.

7. Foi ele quem pagou do outro a culpa, / quando por nós à morte se entregou: / para apagar o antigo documento / na cruz todo o seu sangue derramou.

R/. (Ó noite de alegria verdadeira que une de novo o céu e a terra inteira!)

8. Pois eis agora a Páscoa, nossa festa, / em que o real Cordeiro se imolou: / marcando nossas portas, nossas almas, / com seu divino sangue nos salvou.
9. Esta é, Senhor, a noite em que do Egito / retirastes os filhos de Israel, / transpondo o mar Vermelho a pé enxuto, / rumo à terra onde correm leite e mel. (R/.)
10. Ó noite em que a coluna luminosa / as trevas do pecado dissipou, / e aos que creem no Cristo em toda a terra / em novo povo eleito congregou.
11. O noite em que Jesus rompeu o inferno, / ao ressurgir da morte vencedor: / de que nos valeria ter nascido, / se não nos resgatasse em seu amor? (R/.)
12. Ó Deus, quão estupenda caridade / vemos no vosso gesto fulgurar: / não hesitais em dar o próprio Filho, / para a culpa dos servos resgatar.
13. Ó pecado de Adão indispensável, / pois o Cristo o dissolve em seu amor; / ó culpa tão feliz que há merecido / a graça de um tão grande Redentor! (R/.)
14. Só tu, noite feliz, soubeste a hora / em que o Cristo da morte ressurgia; / e é por isso que de ti foi escrito: / A noite será luz para o meu dia!
15. Pois esta noite lava todo crime, / liberta o pecador dos seus grilhões; / dissipa o ódio e dobra os poderosos, / enche de luz e paz os corações. (R/.)
16. Ó noite de alegria verdadeira, / que prostra o Faraó e ergue os hebreus, / que une de novo ao céu a terra inteira, / pondo na treva humana a luz de Deus.
17. Na graça desta noite o vosso povo / acende um sacrifício de louvor; / acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: / não perde, ao dividir-se, o seu fulgor. (R/.)
18. Cera virgem de abelha generosa / ao Cristo ressurgido trouxe a luz: / eis de novo a coluna luminosa, / que o vosso povo para o céu conduz.
19. O círio que acendeu as nossas velas / possa esta noite toda fulgurar; / misture sua luz à das estrelas, / cintile quando o dia despontar. (R/.)
20. Que ele possa agradar-vos como o Filho, / que triunfou da morte e venceu o mal: / Deus, que a todos acende no seu brilho, / e um dia voltará, sol triunfal.

Ass.: Amém (Amém).

(Se as luzes da igreja permanecerem apagadas, neste momento são acesas; as velas do altar permanecem apagadas.)

LITURGIA DA PALAVRA

(A Liturgia da Palavra está abreviada: aqui foram escolhidas três leituras do AT, com seus respectivos salmos e orações, além do Evangelho e da epístola. Onde parecer oportuno realizar toda a Liturgia da Palavra, tomar o Lecionário Dominical, Ano C)

Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos agora, no silêncio do coração, a Palavra de Deus. Meditemos como ele salvou outrora o seu povo e, nestes últimos tempos, enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude da redenção esta obra pascal de salvação.

(Sentados)

1ª Leitura (Gn 1, 1.26-31a – mais breve)

Leitura do Livro do Gênesis.

¹No princípio Deus criou o céu e a terra.

²⁶Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra.” ²⁷E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. ²⁸E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra.” ²⁹E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. ³⁰E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento.” E assim se fez. ^{31a}E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. – Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial

(SI 103 (104, 1-2a.5-6.10.12.13-14.24.35c (R/. cf. 30))

R/. Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai

- ¹Bendize, ó minha alma, ao Senhor! *
Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande!
- ^{2a}De majestade e esplendor vos revestis *
e de luz vos envolveis como num manto. (R/.)
- ⁵A terra vós firmastes em suas bases, *
ficará firme pelos séculos sem fim;
- ⁶os mares a cobriam como um manto, *
e as águas envolviam as montanhas. (R/.)
- ¹⁰Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes *
que passam serpeando entre as montanhas;
- ¹²às suas margens vêm morar os passarinhos, *
entre os ramos eles erguem o seu canto! (R/.)
- ¹³De vossa casa as montanhas irrigais, *
com vossos frutos saciais a terra inteira;
- ¹⁴fazeis crescer os verdes pastos para o gado *
e as plantas que são úteis para o homem. (R/.)
- ²⁴Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, *
e que sabedoria em todas elas!
- ^{35c}Encheu-se a terra com as vossas criaturas! *
Bendize, ó minha alma, ao Senhor! (R/.)

(De pé)

Oração

Pres.: OREMOS – Deus eterno e todo-poderoso, que dispões de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo, realiza-da no princípio. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

(Sentados)

2ª Leitura (Ex 14, 15-15,1)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, ¹⁵o Senhor disse a Moisés: “Por que

clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. ¹⁶Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. ¹⁷De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. ¹⁸E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros.” ¹⁹Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, ²⁰inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. ²¹Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. ²²Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. ²³Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. ²⁴Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. ²⁵Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós.” ²⁶O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros.” ²⁷Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. ²⁸As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. ²⁹Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. ³⁰Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, ³¹e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. ^{15,1}Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

Salmo Responsorial

(Ex 15, 1-2.3-4-5-6.17-18(R/.1a))

R/. Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!

- ¹Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: * precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro!
- ²O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, * pois foi ele neste dia para mim libertação!
- = Ele é meu Deus e o louvarei, † Deus de meu pai, e o honrarei. (R/.)
- ³O Senhor é um Deus guerreiro, * o seu nome é “Onipotente”:
- ⁴os soldados e os carros do Faraó jogou no mar, * seus melhores capitães afogou no Mar Vermelho. (R/.)

= ⁵Afundaram como pedras e as ondas os cobriram. †

⁶Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável! *

Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos! (R/.)

- ¹⁷Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte, * no lugar que preparastes para a vossa habitação,
- no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. *

O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos! (R/.)

(De pé)

Oração

Pres.: OREMOS – Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações nas águas do Batismo. Concedei a todos os povos da terra tornarem-se filhos de Abraão e participantes da dignidade do povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

(Sentados)

Terceira Leitura (Is 54,5-14)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

⁵Teu esposo é aquele que te criou, seu nome é Senhor dos exércitos; teu redentor, o Santo de Israel, chama-se Deus de toda a terra. ⁶O Senhor te chamou, como a mulher abandonada e de alma aflita; como a esposa repudiada na mocidade, falou o teu Deus. ⁷Por um breve instante eu te abandonei, mas com imensa compaixão volto a acolher-te. ⁸Num momento de indignação, por um pouco ocultei de ti minha face, mas com misericórdia eterna compadeci-me de ti, diz teu salvador, o Senhor. ⁹Como fiz nos dias de Noé, a quem jurei nunca mais inundar a terra, assim juro que não me irritarei contra ti nem te farei ameaças. ¹⁰Podem os montes recuar e as colinas abalar-se, mas minha misericórdia não se apartará de ti, nada fará mudar a aliança de minha paz, diz o teu misericordioso Senhor. ¹¹Pobrezinha, batida por vendavais, sem nenhum consolo, eis que assentarei tuas pedras sobre rubis, e tuas bases sobre safiras; ¹² revestirei de jaspe tuas fortificações, e teus portões, de pedras preciosas, e todos os teus muros, de pedra escolhida. ¹³Todos os teus filhos serão discípulos do Senhor, teus filhos possuirão muita paz; ¹⁴terás a justiça por fundamento. Longe da opressão, nada terá a temer; serás livre do terror, porque ele não se aproximará de ti. – Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial

(Sl 29 (30), 2.4.5-6.11.12a.13b (R/. 2a))

R/. Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes!

- ²Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, * e não deixastes rir de mim meus inimigos!
- ⁴Vós tirastes minha alma dos abismos * e me salvastes, quando estava já morrendo! (R/.)
- ⁵Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, * dai-lhe graças e invocai seu santo nome!
- ⁶Pois sua ira dura apenas um momento, * mas sua bondade permanece a vida inteira;
- se à tarde vem o pranto visitar-nos, * de manhã vem saudar-nos a alegria. (R/.)
- ¹¹Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! * Sede, Senhor, o meu abrigo protetor!

– ^{12a}Transformastes o meu pranto em uma festa,*
^{13b}Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos! (R./)
(De pé)

Oração

Pres.: OREMOS – Deus eterno e todo-poderoso, para a glória do vosso nome, multiplicai o que prometestes aos nossos pais por causa da sua fé e aumentai pela adoção divina os filhos da promessa. Possa a Igreja reconhecer que já se realizou em grande parte a promessa da qual os santos Patriarcas jamais duvidaram. Por Cristo, nosso Senhor.
Ass.: Amém.

Hino Glória a Deus

M.: Fr. Joel Postma, CD Tríduo Pascal I

Pres.: Glória a Deus nas alturas!
(Os sinos da igreja dobram festivamente durante o canto e um dos acólitos acende as velas do altar.)
Ass.: Glória a Deus nas alturas!
Solo: E paz na terra aos homens por ele amados.
Ass.: Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso. **Homens:** Nós vos louvamos, / **Mulheres:** Nós vos bendizemos, / (H) Nós vos adoramos, / (M) Nós vos glorificamos, / **Ass.:** Nós vos damos graças / por vossa imensa glória.
Solo: Glória a Deus nas alturas!
Ass.: Glória a Deus nas alturas!
(H) Senhor Jesus Cristo, / Filho Unigênito. / (M) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai.
Solo: Glória a Deus nas alturas!
Ass.: Glória a Deus nas alturas!
(H) Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / (M) Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / (H) Vós que estais sentado à direita do Pai, / tende piedade de nós. / **Ass.:** Tende piedade de nós.
Solo: Glória a Deus nas alturas!
Ass.: Glória a Deus nas alturas!
(H) Só vós sois o Santo! / Só vós sois o Senhor! / (M) Só vós o altíssimo, / Jesus Cristo! / **Ass.:** Com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai. / Amém!
Solo: Glória a Deus nas alturas!
Ass.: Glória a Deus nas alturas!

Oração

Pres.: OREMOS – Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
Ass.: Amém.

(Sentados)

Epístola (Rm 6, 3-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.
Irmãos: ³Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? ⁴Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. ⁵Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. ⁶Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. ⁷Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. ⁸Se, pois,

morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. ⁹Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. ¹⁰Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. ¹¹Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. – Palavra do Senhor.
Ass.: Graças a Deus.

Entoação do Aleluia

(Após a leitura da Epístola, quem preside, de pé, entoia solenemente o “Aleluia”. Canta-o por três vezes, subindo gradualmente de tom e o povo repete-o cada vez no mesmo tom; se necessário, o próprio salmista ou um cantor entoia o “Aleluia”)

(De pé)

Pres.: Aleluia! R./ Aleluia!
Pres.: Aleluia! R./ Aleluia!
Pres.: Aleluia! R./ Aleluia!

(E o grupo de cantores, continua o Salmo aleluiático:)

Aclamação ao Evangelho

Versão: Reginaldo Veloso, M. (ref.): Silvio Milanez, CD Tríduo Pascal II.

R/. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)
Salmo 117 (118)

- ¹Rendei graças ao Senhor: **que seu amor é sem fim!**
- ²Diga o povo de Israel: **que seu amor é sem fim!**
- ³Digam os seus sacerdotes: **que seu amor é sem fim!**
- ⁴Digam todos que o temem: **que seu amor é sem fim!** (R./)
- ²⁴Eis o dia do Senhor: **alegres nele exultemos!**
- Que nos salve, imploremos: **alegres nele exultemos!**
- Bem-vindos à sua casa: **alegres nele exultemos!**
- Nós todos, os seus amados: **alegres nele exultemos!** (R./)

Evangelho (Lc 24, 1-12)

Diác. ou Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

¹No primeiro dia da semana, bem de madrugada, as mulheres foram ao túmulo de Jesus, levando os perfumes que haviam preparado. ²Elas encontraram a pedra do túmulo removida. ³Mas ao entrar, não encontraram o corpo do Senhor Jesus ⁴e ficaram sem saber o que estava acontecendo. Nisso, dois homens com roupas brilhantes pararam perto delas. ⁵Tomadas de medo, elas olhavam para o chão, mas os dois homens disseram: “Por que estais procurando entre os mortos aquele que está vivo? ⁶Ele não está aqui. Ressuscitou! Lembrai-vos do que ele vos falou, quando ainda estava na Galileia: ⁷O Filho do Homem deve ser entregue nas mãos dos pecadores, ser crucificado e ressuscitar ao terceiro dia”. ⁸Então as mulheres se lembraram das palavras de Jesus. ⁹Voltaram do túmulo e anunciaram tudo isso aos Onze e a todos os outros. ¹⁰Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago. Também as outras mulheres que estavam com elas contaram essas coisas aos apóstolos. ¹¹Mas eles acharam que tudo isso era desvario, e não acreditaram. ¹²Pedro, no entanto, levantou-se e correu ao túmulo. Olhou para dentro e viu apenas os lençóis. Então voltou para casa, admirado com o que havia acontecido.

– Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

Homilia

(Momento de silêncio para meditação pessoal)

LITURGIA BATISMAL

Convite à Oração

(Se houver Batismo:)

Pres.: Caros fiéis, apoiemos com as nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs, para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua imensa misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.

(Se não houver Batismo:)

Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre esta fonte a graça de Deus Pai todo-poderoso, para que em Cristo sejam reunidos aos filhos adotivos aqueles que renascerem pelo Batismo.

Ladainha dos Santos

V/. Senhor, tende piedade de nós! R/. Senhor...
V/. Cristo, tende piedade de nós! R/. Cristo...
V/. Senhor, tende piedade de nós! R/. Senhor...

Solo: Santa Maria, Mãe de Deus, R/. Rogai por nós!

S.: São Miguel,
S.: Santos Anjos de Deus,
S.: São João Batista,
S.: São José,
S.: São Pedro e São Paulo,
S.: Santo André,
S.: São João,
S.: Santa Maria Madalena,
S.: Santo Estêvão,
S.: Santo Inácio de Antioquia,
S.: São Lourenço,
S.: Santos Roque Gonzales, Afonso Rodrigues e João de Castilho,
S.: Santos André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro e companheiros,
S.: Santas Perpétua e Felicidade,
S.: Santa Inês,
S.: São Gregório,
S.: Santo Agostinho,
S.: Santo Atanásio,
S.: São Basílio,
S.: São Martinho,
S.: São Bento,
S.: São Francisco e São Domingos,
S.: São Francisco Xavier,
S.: São José de Anchieta,
S.: Santo Antônio de Sant'Ana Galvão,
S.: São João Maria Vianney,
S.: Santa Catarina de Sena,
S.: Santa Teresa de Jesus,
S.: Santa Paulina,
S.: Santa Dulce,
S.: Todos os santos e santas de Deus,
S.: Sede-nos propício, R/. Ouvi-nos, Senhor!
S.: De todo mal,
S.: De todo pecado,
S.: Da morte eterna,
S.: Pela vossa encarnação,
S.: Pela vossa morte e ressurreição,
S.: Pela efusão do Espírito Santo,

S.: Apesar de nossos pecados,

(Se houver Batismo:)

S.: Para que vos digneis dar a nova vida aos que chamastes ao Batismo, R/. Ouvi-nos, Senhor.

(Se não houver Batismo:)

S.: Para que santifiquéis com a vossa graça esta água, onde renascerão os vossos filhos, R/. Ouvi-nos, ...

S.: Jesus, Filho do Deus vivo, R/. Ouvi-nos, Senhor.

S.: Cristo, ouvi-nos, R/. Cristo, ouvi-nos.

S.: Cristo, atendei-nos, R/. Cristo, ouvi-nos.

(Se houver Batismo, quem preside reza:)

Pres.: Deus eterno e todo-poderoso, manifestai vossa presença nos sacramentos do vosso grande amor. Enviai o Espírito de adoção para criar um novo povo nascido para vós na fonte do Batismo. E assim, pelo vosso poder, se realize plenamente o mistério confiado ao nosso humilde serviço. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém.

(De pé)

Benção da Água Batismal

Pres.: Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos, realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do Batismo. Já na origem do mundo, vosso Espírito pairava sobre as águas para que elas concebessem a força de santificar. Nas próprias águas do dilúvio prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do Batismo. Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente da cruz, do seu coração aberto pela lança fez correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenou aos apóstolos: "Ide, fazei meus discípulos todos os povos, e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo." Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja, e fazei brotar para ela a água do Batismo. Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo Batismo e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

(O sacerdote, se for oportuno, mergulha três vezes o Círio na água dizendo) Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda esta água a força do Espírito Santo. (e, mantendo o círio na água, continua) E todos os que, pelo Batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém.

(O sacerdote retira o Círio da água, enquanto o povo aclama:)

Ass.: Fontes do Senhor, bendizei o Senhor!

Louvai-o e exaltai-o para sempre!

(Se houver batismo, cada catecúmeno renuncia ao demônio, faz a sua profissão de fé e é batizado e crismado – tomar o Ritual de Iniciação Cristã de Adultos – depois, todo povo faz a sua profissão de fé, como adiante.)

(Se NÃO HOUVER BATISMO nem bênção da fonte batismal, quem preside abençoa a água para aspersão do povo:)

Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que se digne abençoar

esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne renovar-nos, para que permaneçamos fiéis ao Espírito que recebemos.

(Todos rezam em silêncio por alguns instantes.)

Pres.: Senhor nosso Deus, velai benigno sobre o vosso povo e, nesta noite santa em que celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativo e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso Batismo, e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.: Amém.**

(Após o rito do Batismo (e Confirmação), ou, se não houver Batismo, após a bênção da água, todos, de pé e com as velas acesas nas mãos, renovam as promessas do Batismo, junto com os que vão ser batizados, a não ser que isso já tenha sido feito:)

Renovação das Promessas Batismais

Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no Batismo sepultados com Cristo, para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso Batismo, pelas quais já renunciamos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na santa Igreja católica. Portanto: **Pres.:** Renunciais ao pecado para viver na liberdade dos filhos de Deus?

Ass.: Renuncio.

Pres.: Renunciais a tudo o que causa desunião para viver como irmãos e irmãs e para que o pecado não domine sobre vós?

Ass.: Renuncio.

Pres.: Renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado, para seguir Jesus Cristo?

Ass.: Renuncio.

Pres.: Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

Ass.: Creio.

Pres.: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

Ass.: Creio.

Pres.: Credes no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

Ass.: Creio.

Pres.: O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão dos pecados, ele nos guarde em sua graça para a vida eterna, em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

(Quem preside asperge o povo com a água batismal – ou água abençoada –, enquanto todos cantam:)

L. e M.: Reginaldo Veloso, CD Tríduo Pascal II.

1. Eu vi, eu vi, vi foi água a manar,
do lado direito do templo a jorrar:
R/. Amém, amém, amém, aleluia!
Amém, amém, amém, aleluia!
2. E quantos foram por ele banhados,
cantaram o canto dos que foram salvos:
3. Louvai, louvai e cantai ao Senhor,
porque ele é bom e sem fim seu amor:
4. Ao Pai, a glória e ao Ressuscitado,
e seja o Divino pra sempre louvado!

Oração da Assembleia

Pres.: Irmãos caríssimos, nesta noite santíssima de verdadeira alegria em que celebramos a vitória de Cristo sobre a morte, elevemos ao céu as nossas súplicas, certos de que o Senhor vitorioso nos escuta:

Ass.: Cristo Ressuscitado, ouvi-nos!

1. Pela Santa Igreja, para que, iluminada pela luz de Cristo Ressuscitado e triunfante, proclame com fidelidade e fé o Evangelho da nossa Salvação, rezemos ao Senhor:
2. Pelos que foram batizados nesta noite santa, para que se revistam da nova veste dos filhos e filhas do Deus Altíssimo, resgatados pela Ressurreição de Nosso Senhor, e tornem-se autênticas testemunhas de Cristo, rezemos ao Senhor:
3. Pelos que vivem na escuridão do sofrimento, da solidão, do desespero, ou da descrença, para que encontrem na Ressurreição de Cristo a luz sublime que renova a vida e o sentido de sua caminhada, rezemos ao Senhor:
4. Por nós, membros desta comunidade reunida em torno do altar do Senhor Ressuscitado, para que possamos viver plenamente o Mistério Pascal em nosso cotidiano, tornando-nos apóstolos da Ressurreição neste Ano Jubilar, rezemos ao Senhor:

(Outras preces podem ser feitas pela comunidade)

Pres.: Ouí, ó Cristo Ressuscitado, as nossas súplicas, e concedei-nos a graça de ressuscitarmos convosco para uma vida nova neste tempo de esperança. Vós que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

L. e M.: Pe. José Cândido, CD Tríduo Pascal II.

1. Bendito sejas, ó Rei da glória, / Ressuscitado, Senhor da Igreja! / Aqui trazemos as nossas ofertas!
- R/. Vê com bons olhos nossas humildes ofertas. Tudo o que temos seja pra ti, ó Senhor!**
2. Vidas se encontram no altar de Deus, / gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas!
3. Maior motivo de oferenda, / pois o Senhor ressuscitou / para que todos tivessem vida!
4. Irmãos da terra, irmãos do céu, / juntos cantemos glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas!

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Acolhei, Senhor, com estas oferendas, as preces do vosso povo, e fazei que o sacrifício inaugurado no mistério pascal nos sirva, por vossa graça, de remédio para a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.
Ass.: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

(Prefácio da Páscoa I - O mistério pascal)

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos nesta noite, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, ...

Pres.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Pedro, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

Ass.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

Pres.: (Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** (silêncio) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé)* e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

(Na Missa com Batismo:)

Pres.: (Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** (nomes dos padrinhos e madrinhas) que conduziram os vossos eleitos à santa graça do Batismo, e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé... *

Pres.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santíssima da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lou-

renço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

Ass.: Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

Pres.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Pres.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Mistério da fé!

(De pé)

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte / e proclamamos a vossa ressurreição. / Vinde, Senhor Jesus!

Pres.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. (Silêncio) A eles, e a todos os que des-cansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Pres.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (*Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia*) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Pres.: Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Pres.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **Ass.: Amém.**

RITO DA COMUNHÃO

Pai Nosso

Pres.: Rezemos, com amor e confiança a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **Ass.: Amém.**

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

(*Se oportuno, o Diác. ou o Pres. convida para o abraço da paz*)

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais...

Pres.: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).
(*Sentados*)

Processional de Comunhão

L. e M.: Série Povo de Deus

R/. Celebramos nossa Páscoa na pureza, na verdade: aleluia, aleluia!

Salmo 117(118)

-¹Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! *
'Eterna é a sua misericórdia!'

-²A casa de Israel agora o diga: *
'Eterna é a sua misericórdia!'. (*R/.*)

-^{1a}A mão direita do Senhor fez maravilhas, †
a mão direita do Senhor me levantou. *

-¹⁷Não morrerei, mas, ao contrário, viverei *
para cantar as grandes obras do Senhor! (*R/.*)

-²²A pedra que os pedreiros rejeitaram, *

tornou-se agora a pedra angular.

-²³Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: *

Que maravilhas ele fez a nossos olhos! (*R/.*)

-²⁴Este é o dia que o Senhor fez para nós, *
alegremo-nos e nele exultemos!

-²⁹Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! *

'Eterna é a sua misericórdia!'. (*R/.*)

(*Momento de silêncio para oração pessoal*)

(*De pé*)

Oração depois da Comunhão

Pres.: OREMOS – Derramai em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam concordes na piedade os que saciastes com os sacramentos pascais. Por Cristo, nosso Senhor

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Solene Final

Pres.: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác. ou Pres.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Pres.: Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

Ass.: Amém.

Pres.: Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho vos enriqueça com o dom da imortalidade.

Ass.: Amém.

Pres.: E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

Ass.: Amém.

Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác. ou Pres.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. Aleluia! Aleluia!

Ass.: Graças a Deus. Aleluia! Aleluia!

Canto Final

L. e M.: Pe. Ney Brasil Pereira, CD Novos céus e nova terra

Feliz, feliz Páscoa! / Feliz, feliz Páscoa!

Feliz, feliz Páscoa!

O Senhor ressuscitou! / O Senhor ressuscitou!

(*Repetir várias vezes...*)



Rádio Diocesana
FM100,3

Faça parte do
Clube Amigos da Rádio!

❖ CNPJ: 04.653.982/0001-71



www.diocesedacampanha.org.br – O DIA DO SENHOR

Direção Editorial: Dom Pedro Cunha Cruz | Direção Geral: Pe. Marcus Vinícius Tertuliano Ribeiro | Equipe Colaboradora do Folheto O Dia do Senhor

Diagramação: Luiz Felipe Sarno Pacheco Reis | Ilustração: Giacomo Travisani | Impressão: Editora Santuário (www.editorasantuario.com.br)

Mitra Diocesana da Campanha Rua Maestro Pompeu, 150 - Campanha - MG | (35) 3261-1217